

Sr. Presidente, caros deputados, membros do Governo

A Praia, celebra no dia 19 de maio, o seu dia do Município.

É um momento de honrar todos os que aqui vivem e fazem a Praia, sobretudo as nossas forças vivas.

- os pescadores, as peixeiras, bombeiros e *rabidantes*;
- os agentes do desporto, da cultura, do apoio social;
- as diferentes autoridades e forças de segurança;
- os agentes da área da saúde, da educação, dos transportes;
- as organizações comunitárias, entidades civis e religiosas;
- os empresários, os funcionários da camara e de outras instituições públicas e privadas;
- a comunidade imigrada e os emigrantes;

Obrigado por tudo o que fazem por PRAIA.

É também um momento para uma reflexão em relação ao município, aos seus desafios atuais e do futuro e da nossa responsabilidade individual e coletiva.

Um momento para olharmos, uma vez mais, para Praia, de forma descomplexada e buscarmos as melhores soluções para a resolução dos seus problemas de hoje e criar as melhores oportunidades para o futuro das suas gentes.

Com 142.000 hab, quase 1/3 da população residente de Cabo Verde, Praia, é o maior centro demográfico, político e económico do país, ponto de encontro da nação, de pessoas de todas as ilhas.

O crescimento rápido da Praia tem colocado uma grande pressão sobre o seu território. A Praia cresceu muito, mas nem sempre bem. Com acertos e desacertos, Praia surge hoje como um complexo teste a governança, que interpela a materialização de políticas públicas de modo a permitir que Praia desenvolva de forma harmoniosa, resiliente, pujante e que nenhum cidadão possa ficar privado dos benefícios desse desenvolvimento.

Sr. Presidente,

Nesta construção da Praia, e pelas suas especificidades, é esperado que o Governo faça a sua parte e assuma as suas responsabilidades, sobretudo em matéria de investimentos estruturantes e em setores estratégicos para gerar mais oportunidades, reduzir o desemprego, melhorar a condição social e promover o desenvolvimento.

Contudo, o Governo do MPD está em dívida com Praia.

Uma dívida acumulada por promessas não cumpridas: E este Governo não cumpriu, até hoje, nenhuma promessa feita em relação a Praia. O MPD disse que iria:

1. Aprovar o Estatuto especial administrativo para Praia
2. Criar a região metropolitana da Praia
3. Construir um novo Hospital Regional da Praia, que seria um hospital de referência para Cabo Verde;
4. Parques tecnológicos de saúde
5. Parques de indústria ligeira
6. Ampliar o aeroporto Nelson Mandela
7. Fazer um Aeródromo para proteção civil
8. Via rápida Praia Tarrafal
9. Porto de pesca e Marinas modernas
10. Sala de espetáculos e eventos para 3.000 pessoas
11. Garantir segurança e empregos.

Excelência,

Ao olhar para esta lista e sua concretização, fica por demais evidente, que o balanço é claramente negativo. E fica evidente também que este Governo do MPD enganou os praienses e se tivesse um mínimo de dignidade pediria desculpas ao povo da Praia por não estar à altura daquilo que Praia precisa e merece de um Governo da República.

Não se conhece investimentos estruturantes em setores estratégicos deste Governo na Praia.

Por outro lado, a situação de insegurança e falta de empregos na Praia é preocupante. Mas o Governo tem-se revelado desajeitado e pouco assertivo em resolver estas questões.

A realidade é de aumento da criminalidade, com pessoas afrontadas nas ruas e nas suas próprias residências, assassinatos a luz do dia, sentimento generalizado de insegurança, que tem tirado paz e tranquilidade aos praienses. Esta constatação demonstra claramente que o governo fracassou nesse quesito.

Há, igualmente, um problema muito grave na Praia em relação a questão do emprego. Os jovens da Praia, foram enganados por este Governo nesta matéria. Em todos os bairros, as pessoas queixam-se do drama de se estar desempregado e da incapacidade do Governo em apresentar soluções para resolver esta problemática.

Por outro lado, o descaso com infraestruturas escolares na Praia é gritante. Muitas escolas da Praia estão em péssimas condições, degradadas, pondo em perigo as crianças e professores. Que haja bom senso e responsabilidade!

Sr. Presidente,

É preciso dar a Praia aquilo que a Praia justamente merece e precisa, para se projetar para outros patamares e liderar os desafios do futuro.

Um aeroporto internacional com extensão da pista à altura dos desafios de um município que alberga a capital do país, parque industrial, empreendimentos turísticos, centro de convenções, instalação de instituições e infraestruturas qualificadas no domínio do mar e pesca e plataformas económicas, são alguns pilares para uma transformação estrutural e competitividade da Praia.

O Governo deve dar maior atenção a questão da Habitação, que é um pilar do estado social, uma necessidade básica que desempenha papel fundamental para melhoria de qualidade de vida das pessoas.

Praia é aquela que tem a maior défice nessa matéria, com milhares de pessoas vivendo em condições habitacionais indignas, precisando de uma casa para morar ou a necessitar de reparação, mas a resposta do Governo tem sido insuficiente comparado com a dimensão do problema.

Em 6 anos, o Governo não construiu uma única habitação de interesse social na Praia, apesar da promessa de construção de 3 blocos de habitação social para minimizar o défice quantitativo de habitação na Praia. Esperamos que o legado de inação do governo nesta matéria seja revertido para o bem dos Praisenses e que este projeto seja materializado. Facto é que a habitação deve merecer maior envolvimento e investimento do governo, naquilo que deve ser uma resposta pública mais estruturada e permanente, em estreita articulação com a autarquia local.

Medidas excepcionais serão necessárias para o município da Praia para termos mais qualidade urbanística, sanitária e ambiental compatível com as exigências do município. Nesse quesito, queremos que para além dos discursos, o governo acelere o financiamento para a retoma efetiva das obras paradas do PRRA na Praia e que, sem simulações, e em parceria estratégica com a CM seja iniciada outras frentes.

Praia precisa de obras hidráulicas estruturantes como minibarragens e diques de grande porte a montante de algumas das suas ribeiras, orçadas em quase 5 milhões de contos, montante que o Governo tem obrigação de mobilizar para levar a cabo essas obras de macro drenagem de águas pluviais para evitar desastres e garantir a proteção das pessoas e dos seus bens.

Queremos que o Governo ajude na execução de projetos estruturantes em termos de acessibilidade urbana e interurbana, para fazer face a crescente e complexa mobilidade. E que os projetos de extensão de redes de distribuição de água e esgotos anunciados e necessários, sejam acelerados, realizados e concluídos.

Sr. Presidente,

Praia, é um município que alberga a capital do país, sendo necessário, por razões de prestígio nacional que o Governo assuma as suas responsabilidades com Praia e lhe crie condições especiais para o seu desenvolvimento, colocando a Praia no mapa de investimentos. Não há nenhum país desenvolvido se não tiver uma capital pujante.

Para finalizar, realçamos a dedicação da nova equipa camararia da Praia liderado por Francisco Carvalho que tem feito um bom trabalho a frente da edilidade nesse 1 ano e meio de mandato. Um trabalho diferenciado marcado pelo humanismo, seriedade e sentido de interesse público, que vem amparando a população, ao contrário dos rumos incertos que o país vem tomando com a política de empobrecimento e de sufoco da Governação do MPD.

Sr. Presidente,

As pessoas estão mais interessadas em que haja Solidariedade e Parceria concreta entre os poderes para resolver os seus reais problemas e levar a Praia ao progresso do que ver jogos políticos de secretaria e concertação negativa para bloquear o desenvolvimento da Praia. E Praia merece um governo mais solidário e amigo da Praia, com mais vontade de ver a Praia brilhar. Um Governo que aceite com naturalidade que o povo de Praia quis nas urnas e conscientemente uma outra liderança na CM e que essa nova condição não iliba o executivo das suas responsabilidades, porque todos somos poucos para enfrentar os grandes desafios deste complexo Município e levarmos a felicidade aos praienses. *Praia é di nos tudo. Nu djunta Mó e nu trabadja pa Praienses e pa Praia.*

Esta Praia bonita, de colinas e de frente marítima, aos olhos do atlântico, que alberga a urbe capitalina e cosmopolita. Esta Praia atrevida, cheia de gente vibrante, que quer estar cada vez mais na rota do progresso e do mundo. Praia que é e será sempre a mãe acolhedora de todos nos.

Parabéns Praienses, Parabéns Praia Maria, bo é Grande.